

# DICIONÁRIO DO LATIM ESSENCIAL




Antonio Martinez de Rezende

e

Sandra Braga Bianchet

## DICIONÁRIO DO LATIM ESSENCIAL

*Tessitura*

  
CRISÁLIDA

Belo Horizonte  
2005

Direitos reservados a  
Antonio Martinez Rezende e Sandra Braga Bianchet

Direitos desta edição:

Crisálida Livraria e Editora

Av. Augusto de Lima, 233 slj 28 Centro

30190-000 Belo Horizonte MG Brasil

(31) 3222-4956

www.crisalida.com.br

editora@crisalida.com.br

Tessitura Editora

Av. Getúlio Vargas, 874 sala 1503

30170-000 Belo Horizonte MG Brasil

(31) 3262-0616

Tiragem:

3.000 exemplares

Preparação de texto:

Oséias Silas Ferraz

Capa:

Milton Fernandes Rocha Jr.

Rezende, Antonio Martinez de; Bianchet, Sandra M. G. Braga

Dicionário do Latim Essencial. Belo Horizonte: Crisálida / Tessitura, 2005.

480p.

1. Língua latina - dicionários 2. línguas - latim 3. título I. Rezende, Antonio Martinez de  
II. Bianchet, Sandra M. G. Braga

ISBN: 85-87961-12-8

CDU 801.3

SUMÁRIO

Introdução	9
Dicionário do Latim Essencial	21
Apêndice	439
Verbos	443
Sobre os Autores	479



Para o meu filho Rafael, que me ensina a traduzir dos sentidos os sentimentos, muito além de todas as palavras de todas as línguas.

*Antônio*

Para Leo, Sisi, Lulu e Bia, eternos amores. Para meu pai e minha mãe, eternos amigos.

*Sandra*





## INTRODUÇÃO

Assim como a arte dos mosaicos, habilidade que os romanos elevaram ao grau supremo de sofisticação, a composição do texto literário latino se revela um intrincado complexo e refinado arranjo de elementos e de formas. A compreensão do texto passa, necessariamente, também pelo domínio das possibilidades de organização dos elementos, a que poderemos chamar simplesmente de palavras, veiculados num amplo espectro de formas.

O dicionário latino como ferramenta especializada, auxiliar no acesso ao texto, exige daquele que o consulta domínio prévio dos sistemas, processos e conjuntos das formas sob as quais as palavras podem-se apresentar. Por outro lado, isso impõe aos que elaboram um dicionário o estabelecimento de convenções que, explicitadas e entendidas, podem minimizar as dificuldades de utilização.

Analisemos a seguinte situação:

Dada a frase – VETERIORES DISCIPVLI DE ROMANORVM IMPERATORVM AVCTORITATE SCRIPSERVNT (os alunos mais velhos escreveram sobre a autoridade dos generais romanos) – como chegar ao enunciado de cada uma das palavras, que assim se registra no dicionário?

auctoritas, auctoritatis, (f.). de. prep./abl. discipulus, -i, (m.). imperator, imperatoris, (m.).	romanus, -a, -um. scribo, -is, -ere, scripsi, scriptum. uetus, uetëris.
---	---

Como se vê, um longo, às vezes tortuoso, percurso se faz entre o texto e o dicionário.

Os quadros que se seguem poderão servir de roteiro para localização dos nomes (adjetivos e substantivos) e verbos, já que perfazem a maioria dos verbetes e neles se concentra a maior complexidade de formas.

### Nomes substantivos e adjetivos

Temas	Tema em A		Tema em O				Tema em V			
Número	Singular	Plural	Singular		Plural		Singular		Plural	
Gênero	M/F.	M/F.	M/F.	N	M/F.	N	M/F.	N	M/F.	N
Nom.	-a	-ae	-us, -er		-i	-a	-us	-u	-us	-ũa
Voc.			-us, -e -er, -ir							
Acus.			-am		-as		-um			
Gen.	-ae	arum	-i		-orum		-us		-ũum	
Abl.	-a	-is	-o		-is		-u		-ĩbus	
Dat.	-ae						-ui	-u		

Temas	Tema em E		Temas em I/Consoante			
	Número	Singular	Plural	Singular		Plural
Gênero	Masc./Fem.	Masc./Fem.	Masc./Fem.	N.	Masc./Fem.	N.
Nominativo	-es	-es	?		-es	-(ī)a
Vocativo						
Acusativo	-em	-es	-em	?	-(ī)um	-ībus
Genitivo	-ei	-erum	-is			
Ablativo	-e	-ebus	-e, -i			
Dativo	-ei		-i			

## O tratamento dos nomes

### a) substantivos

No quadro acima os substantivos distribuem-se por 5 grupos, a que chamamos temas. Cada grupo temático se especifica em dois números (singular e plural), até três gêneros (masculino, feminino e neutro) e seis casos (nominativo, vocativo, acusativo, genitivo, dativo e ablativo).

Como estabelecer os agrupamentos temáticos?

No dicionário, os substantivos estão enunciados em nominativo e genitivo, já que do confronto destes dois casos é possível determinar o grupo temático, tal como se observa:

Nominativo		Genitivo		Grupo temático
Luna	-a	lunae	-ae	A
lupus ager uir templum	-us -er -ir -um	lupi agri uiri templi	-i	O
aspectus genu	-us -u	aspectus genus	-us	U
Materiēs	-es	materīei	-ei	E
auctoritas ciuis iter lumen lux ordo	?	auctoritatis ciuis itinēris luminis lucis ordinis	-is	i/consoante

A determinação do grupo temático deve ser a primeira preocupação daquele que busca uma palavra no dicionário, por exemplo:

1) *uetus* termina exatamente como *discipŭlus* em nominativo singular, mas o genitivo singular *uetēris* vai situar esta palavra no tema em i/consoante; a oposição *discipŭlus* X *discipŭli* mostrará que esta é uma palavra de tema em O.

2) *romanorum* e *imperatorum* poderiam parecer do mesmo grupo, já que ambas terminam em *-orum*, no entanto, a análise criteriosa evidenciará que *imperatorum* é um genitivo plural (*imperator-um*) do grupo i/consoante, se considerarmos que sua enunciação é *imperator, imperatoris*. *Romanorum*, embora esteja também no caso genitivo plural (*roman-orum*) pertence ao tema em O, pois faz nominativo singular *romanus* e genitivo singular *romani*.

O exame atento do quadro mostra que há numerosas coincidências de forma, no entanto, referem-se a grupos temáticos diferentes ou remetem a casos morfossintáticos diferentes.

A oposição nominativo X genitivo no grupo i/consoante é a mais complexa, a começar pelo fato de que estão reunidas em um só conjunto palavras de tema em I e palavras de tema em consoante. Além disso, há no grupo palavras cujo nominativo singular é exatamente idêntico ao genitivo singular, como em *ciuis, ciuis*, outras completamente diferentes, como *iter, itinēris*. Esta é a razão de havermos colocado um ponto de interrogação em lugar de formas do nominativo singular no quadro acima. Adotamos, no entanto, a seguinte convenção como estratégia de identificação das palavras que apresentam mais acentuadas diferenças formais:

O GENITIVO SINGULAR, EM SUA FORMA PLENA, ESTÁ REGISTRADO NO DICIONÁRIO COM REMISSÃO AO NOMINATIVO.

Exemplos:

1) no texto aparece *operībus* (dativo ou ablativo plural: *oper-ībus*) – deve-se substituir *-ībus* por *-is* (desinência do genitivo singular *opēr-is*) e recorrer ao dicionário, que registrará: *opēris*, ver *opus*.

2) *Crudelitatem* – acusativo singular (*crudelitat-em*): formar *crudelitatis* (*crudelitat-is*); no dicionário se verificará: *crudelitatis*, ver *crudelītas*.

## b) adjetivos

Podem ser divididos em dois grandes blocos:

I – adjetivos dos temas em o/a:

São enunciados em nominativo singular, com as terminações *-us* ou *-er* (para masculino, seguem os nomes de tema em o); *-a* (para feminino, seguem os nomes de tema em a); *-um* (para o neutro, seguem os nomes de tema em o): *altus, -a, -um*; *intēger, -gra, -grum*.

II – adjetivos dos temas em i/consoante:

1. são enunciados em nominativo singular, com as terminações *-er* (para o masculino), *-is* (para o feminino), *-e* (para o neutro): *celēber, celēbris, celēbre; celer, celēris, celēre*.
2. são enunciados em nominativo singular, com as terminações *-is* (para masculino e feminino), *-e* (para neutro): *caelestis, caeleste; facīlis, facīle*.
3. são enunciados em nominativo, extensivo aos três gêneros, e genitivo singular, como se fossem substantivos: *capax, capacis; felix, felicitis; prudens, prudentis*.

## O tratamento dos verbos

O sistema verbal latino é resultado de um dos mais finamente elaborados processos de formação de palavras, em que estão conjugados, em três segmentos, de maneira harmônica, valores semânticos e elementos formais. A complexidade desse sistema pode ser exemplificada através das formas *scripsērant*, (mais-que-perfeito do indicativo, terceira pessoa do plural, voz ativa) e *legērer* (imperfeito subjuntivo passivo, primeira pessoa do singular) em que podemos destacar a combinação dos elementos gramaticais, a saber:

- a) *scrips-* é o chamado tema de *perfectum*, que veicula o sentido básico do processo, acrescido da informação de que se trata de um fato já **concluído**.
- b) *-ēra-* é o sufixo modo temporal que indica um evento real (modo indicativo) ocorrido num passado remoto (mais que perfeito).
- c) *-nt* é a desinência número-pessoal, que remete à “pessoa” do sujeito gramatical (terceira), identificando neste o número (plural) e, secundariamente, a voz (ativa).
- d) *Leg-* é o chamado tema de *infectum*, que veicula o sentido básico do processo, acrescido da informação de que se trata de um fato **não concluído**.
- e) *-(ē)re-* é o sufixo modo-temporal que indica um evento não real (que o situa no plano do possível, do provável, do hipotético, do desejado), numa perspectiva de passado (imperfeito do subjuntivo).
- f) *-r* é a desinência número-pessoal de primeira pessoa do singular da voz passiva.

Como se pode observar dos quadros abaixo, dois dos três elementos da composição de uma forma verbal finita estão aí listados: os **sufixos modo-temporais** e as **desinências número-pessoais**, o que significa dizer que a busca no dicionário deve ser posterior à identificação da forma no texto.

Observação:

Os encontros entre temas, sufixos e desinências podem demandar, no subsistema do *infectum*, vogais ou de ligação ou eufônicas. Geralmente essas vogais se apresentam sob a forma de *-ī-*, *-ē-* e *ū-*.

Exemplos:

1. *legīmus* = tema de *infectum* *leg-* + vogal de ligação *-ī-* + desinência de pessoa *-mus*.
2. *tribuitis* = tema de *infectum* *tribu-* + vogal eufônica *-ī-* + desinência de pessoa *-tis*.
3. *dicēris* = tema de *infectum* *dic-* + vogal de ligação *-ē-*\* + desinência de pessoa *-ris*.

\* todo *-ī-* antes de *-r-* passa a *-ē-*.

## Quando dos Sufixos Modo-temporais

Subsistema do INFECTVM					
Tempos	Modos	1ª Conj.	2ª Conj.	3ª Conj.	4ª Conj.
PRESENTE	Indicativo	ZERO			
	Subjuntivo	-E-	-A-		
IMPERFEITO	Indicativo	-BA-		-EBA-	
	Subjuntivo	-RE-		-(E)RE	
FUTURO DO PRESENTE	Indicativo	-BO / -BĬ / -BV <sup>1</sup>		-A- / -E- <sup>2</sup>	

- <sup>1</sup> -BO- emprega-se para a primeira pessoa do singular,  
 -BV- para a terceira pessoa do plural,  
 -BĬ- para as demais pessoas

- <sup>2</sup> -A- emprega-se para a primeira pessoa do singular;  
 -E- para as demais pessoas

Subsistema do PERFECTVM		
Tempos	Todas as Conjugações	
PRETÉRITO PERFEITO	Indicativo	ZERO
	Subjuntivo	-ĔRI-
PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO	Indicativo	-ĔRA-
	Subjuntivo	-ISSE-
FUTURO PERFEITO	Indicativo	-ĔRO / -ĔRI- <sup>3</sup>

- <sup>3</sup> -ĔRO emprega-se para a primeira pessoa do singular, -ĔRI- para as demais pessoas.

## Sistema Verbal - Desinências Número-Pessoais

Vozes	VOZ ATIVA		VOZ PASSIVA
Pessoas	Todos os tempos	Só Pretérito Perfeito	Sistema do Inflectum
EGO TV	-O / -M -S -T	-I -ISTI -IT	-R -RIS / -RE -TVR
NOS VOS	-MVS -TIS -NT	-ĬMVS -ISTIS- ERVNT / -ERE	-MVR -MĬNI -NTVR



O verbo é registrado no dicionário através das seguintes formas:

- a) primeira pessoa do singular do presente do indicativo – laudo, augẽo, audĩo, ago;
  - b) segunda pessoa do singular do presente do indicativo – -as(laudas), -es(auges), -is(audis), -is(agis);
  - c) infinitivo presente – -are(laudare), -ere(augere), -ire(audire), -ẽre(agẽre);
  - d) primeira pessoa do singular do pretérito perfeito\* – -aui(laudaui), auxi, -iui(audiui), egi.
  - e) Supino\* – -atum(laudatum), auctum, -itum(auditum), actum.
- \*Às vezes a forma plena, às vezes somente a terminação.

A enunciação do verbo através das cinco formas permite:

1. Identificação da conjugação: para isso basta confrontar a segunda pessoa e o infinitivo: -as/-are = primeira, -es/-ere = segunda, -is/-ire = quarta, -is/-ẽre = terceira conjugação.
2. Identificação dos temas de *infectum*, de acordo com dois agrupamentos:
  - 2.1. Primeira, segunda e quarta conjugações – eliminar -re do infinitivo, ou -s de segunda pessoa: lauda-, auge-, audi-
  - 2.2. Terceira conjugação – eliminar desinência -o de primeira pessoa: ag-
3. Identificação do tema de *perfectum*: -eliminar, em todas as conjugações, a desinência -i de primeira pessoa do singular do pretérito perfeito: laudau-, aux-, audiui-, eg-.
4. Formação do particípio passado, que sendo um adjetivo em -us, -a, -um, coincide, na forma do neutro, com o supino, sempre terminado em -um.

Em linhas gerais, a localização de um verbo no dicionário requer os seguintes procedimentos:

Exemplo 1. – *augerent* – verificar que -nt é a desinência de terceira pessoa do plural, -re-, o sufixo modo-temporal que caracteriza o pretérito imperfeito do subjuntivo, logo *auge-* é o tema do *infectum*, pois o pretérito imperfeito do subjuntivo integra o sistema do *infectum*.

*Auge-o* > *augẽo* é a forma de entrada do verbo no dicionário (presente do indicativo, primeira pessoa do singular = tema de *infectum* + desinência número-pessoal).

Exemplo 2 – *auxissemus* – trata-se de um mais-que-perfeito do subjuntivo, primeira pessoa do plural, considerando que -mus é a desinência, -isse-, o sufixo modo-temporal e *aux-* o tema de *perfectum*. *Auxissemus* pertence, portanto, ao sistema do *perfectum*.

O dicionário registrará, no apêndice, a primeira pessoa do singular do pretérito perfeito (tema de *perfectum* + desinência), ao lado da primeira do singular do presente, quando houver significativas discrepâncias entre os temas de *infectum* e *perfectum*.

Em resumo, as formas temporais se distribuem por dois sistemas – *infectum* e *perfectum* – que estão estruturados a partir de temas, os quais podem ser identificados no enunciado do verbo através do presente/infinitivo (*infectum*) e da primeira pessoa do pretérito perfeito do indicativo (*perfectum*).

Observações:

### 1) Verbos Depoentes.

Há no latim a categoria dos chamados “depoentes”, verbos que, na forma, seguem a voz passiva, mas no seu aspecto semântico e, sobretudo na atuação sintática, comportam-se como se fossem da voz ativa. Seu registro no dicionário, obviamente, obedecerá à forma passiva.

Nos textos, no entanto, encontram-se muitas vezes empregados como ativos verbos originalmente depoentes. O contrário também pode acontecer: verbos originalmente ativos empregados como depoentes. Na maioria destes casos, o dicionário registrará uma só forma.

2) É freqüente a “omissão” das seqüências *-ui-*, *-ue-* no interior de formas verbais, especialmente do *perfectum*, assim, encontramos *amassem* por *amauissem* ou *laudarat* por *laudauërat*.

## Situações Especiais

Há um significativo número de palavras que, embora não estejam consignadas no dicionário, podem ser identificadas por associação ou pelo conhecimento dos mecanismos que levam à sua constituição.

Alguns processos de formação de palavras:

### I – Substantivos

1) Muitos substantivos de tema em *-u-* (nominativo *-us*, genitivo *-us*) são formados com base no supino (a 5ª. forma do enunciado de um verbo), isso significa que, em princípio, para cada supino pode haver um substantivo correspondente. Assim é que vamos encontrar, por exemplo:

*cursus*, *-us*, (m.). associado ao verbo *curro*;

*cantus*, *-us*, (m.). associado ao verbo *cano*;

*luctus*, *-us*, (m.). associado ao verbo *lugeo*.

Nem todos os substantivos dessa natureza encontram-se registrados no dicionário, mas podem facilmente ser associados aos verbos correspondentes, usando-se, por exemplo, da forma neutra do particípio passado (idêntico ao supino), cuja enunciação se faz no apêndice.

2) Os nomes de agente (pertencentes ao grupo temático *i/consoante*) se formam a partir de temas verbais (quase sempre coincidentes com o tema temporal de *infertum*) acrescidos dos sufixos *-tor-*, para masculino, e *-tric-*, para o feminino.

imperator imperatoris actor actoris	do verbo impëro do verbo ago.	imperatrix imperatricis actrix actricis	do verbo impëro do verbo ago.
--	----------------------------------	--	----------------------------------

### II – Adjetivos

O dicionário não registra os adjetivos no grau comparativo de superioridade e no superlativo, razão porque é importante conhecer os processos mais representativos dessas formações.

a) O comparativo de superioridade segue o modelo dos nomes do grupo temático consoante, com a seguinte estrutura:

radical do adjetivo + sufixos *-ior* (masculino e feminino), *-ius* (neutro) + desinências casuais:

Adjetivo em grau normal	Grau comparativo	Exemplo de uma flexão casual
altus,-a,-um	altior, altius*	altiore – ablativo singular para os três gêneros
celēber, celebris, celēbre	celebrior, celebrius*	celebriores – nominativo, vocativo e acusativo plural masculino e feminino
sapiēns, sapientis	sapientior, sapientius*	sapientioris – genitivo singular para os três gêneros.
audax, audacis	audacior, audacioris*	audaciorum – genitivo plural para os três gêneros.
* a forma <i>-ius</i> é usada unicamente para o nominativo, vocativo e acusativo neutros do singular, os demais casos seguem as desinências do masculino e do feminino.		

b) O superlativo ajusta-se ao modelo dos adjetivos em *-us,-a,-um*, na seguinte estrutura: radical do adjetivo + sufixo *-issim-* + desinências casuais dos temas *a/o*.

Grau normal	Grau superlativo	Exemplo de uma flexão casual
altus,-a,-um	altissimus,-a,-um	altíssimo – ablat./dat. singular, masc. e neutro
longus,-a,-um	longissimus,-a,-um	longíssimas – acusativo plural feminino
sapiēns, sapientis	sapientissimus,-a,-um	sapientíssimos – acusativo plural masculino
audax, audacis	audacissimus,-a,-um	audacíssimis – ablat./dat. pl. masc. fem. ne.

### III – Advérbios

O emprego de formas com valor adverbial é bastante variado em latim:

- a) existem as formas adverbiais, que poderíamos chamar “advérbios por natureza” (= formas originalmente adverbiais) e que se encontram listadas no dicionário;
- b) adjetivos no caso ablativo ou acusativo podem ser usados adverbialmente: *multo*,

*multum*; *foris*, *foras*, etc;



c) o nominativo/acusativo neutro singular dos adjetivos em grau comparativo de superioridade também é usado como advérbio: *longĩus* = mais/muito longamente; *felicĩus* = mais/muito felizmente;

d) o processo mais produtivo de formação de advérbios constitui-se do acréscimo dos sufixos *-e* ou *-ter* a uma base adjetiva.

1 – adjetivos em *-us,-a,-um* (incluindo-se o superlativo) formam advérbios com o sufixo *-e* associado ao radical:

Adjetivo	Radical (= genitivo singular menos a terminação <i>-i</i> )	Advérbio
audacissĩmus,-a,-um	audacissĩm-i	audacissĩme
confusus,-a,-um	confus-i	confuse
malus,-a,-um	mal-i	male
piger, pigra, pigrum	pigr-i	pigre

2 – adjetivos do grupo temático *i/consoante* formam advérbios com substituição do elemento *-s* do genitivo singular pelo sufixo *-ter*:

Adjetivo	Genitivo singular menos a partícula <i>-s</i> .	Advérbio
atrox, atrocis	atroci-s	atrocĩter
celer, celẽris, celẽre	celẽri-s	celerĩter
felix, felicis	felici-s	felicĩter
fortis, forte	forti-s	fortĩter

Assim, formas adverbiais, que, por acaso, não estejam registradas no dicionário, podem ser, em sua grande maioria, localizadas por associação aos adjetivos de que são formadas.



# DICIONÁRIO DO LATIM ESSENCIAL



## A

**abactus, -us, (m.). (ab-ago).** Ação de desviar. Roubo, roubo de gado.

**abâcus, -i, (m.).** Ábaco, tábua de calcular.

**abalieno, -as, -are, -aui, -atum. (ab-alîus).** Desviar, afastar. Alienar, ceder, vender.

**abdicatîo, abdicationis, (f.). (ab-dico).** Renúncia. Abdicação.

**abdîco, -as, -are, -aui, -atum. (ab-dico).** Renunciar. Abdicar.

**abdico, -is, -ëre, -dixi, -dictum. (ab-dico).** Recusar.

**abdo, -is, -ëre, -dîdi, -dîtum. (ab-do).** Retirar, afastar. Encobrir, ocultar.

**abdomen, abdomînis, (n.).** Ventre, abdômen.

**abduco, -is, -ëre, -duxi, -ductum. (ab-duco).** Afastar, fazer sair, separar. Levar à força. Abduzir.

**aberratîo, aberrationis (f.). (ab-erro).** Meio de se afastar. Distração, diversão. Aberração.

**aberro, -as, -are, -aui, -atum. (ab-erro).** Errar longe, extraviar-se, andar sem rumo. Afastar-se.

**abhinc.** Longe daqui. A partir de agora.

**abhorrêo, -es, -ere, -horrûi. (ab-horrêo).** Afastar-se com horror. Ser estranho a, rejeitar.

**abiecte.** De maneira abjeta, de modo vil.

**abiectîo, abiectionis, (f.). (ab-iacîo).** Recusa. Ação de deixar cair.

**abiectus, -a-um. (ab-iacîo).** Baixo, abjeto. Banal. Desanimado.

**abîgo, -is, -ëre, abegî, abactum. (ab-ago).** Afastar com violência, empurrar. Fazer desaparecer, dissipar.

**abiicîo, -is, -ëre, -ieci, -iectum. (ab-iacîo).** Lançar longe, fora. Jogar abaixo, rebaixar, abandonar.

**abîtus, -us, (m.). (ab-eo).** Partida, afastamento. Passagem, saída.

**abiudîco, -as, -are, -aui, -atum. (ab-iudîco).** Privar alguém de alguma coisa através de sentença. Rejeitar, recusar. Abjudicar.

**abiungo, -is, -ëre, -iunxi, -iunctum. (ab-iungo).** Tirar do jugo, desatrelar. Separar, apartar.

**ablegatîo, ablegationis, (f.). (ab-lego, -as).** Ação de afastar para algum lugar. Banimento, desterro, exílio.

**ablego, -as, -are, -aui, -atum. (ab-lego, -as).** Afastar, mandar para longe. Exilar.

**ablôco, -as, -are. (ab-loco).** Alugar.

**abludo, -is, -ëre. (ab-ludo).** Estar em desacordo. Ser diferente.

**ablûo, -is, -ëre, ablûi, ablutum. (ab-lauo).** Tirar lavando, lavar.

**abnato, -as, -are. (ab-nato).** Salvar-se a nado.

**abnêgo, -as, -are, -aui, -atum. (ab-nego).** Recusar, negar. Renunciar.

**abnormis, abnorme. (ab-norma).** Em desacordo com a norma.

**abnûo, -is, -ëre, -nûi, -nutum ou -nuîtum. (ab-nuo).** Sinalizar com a cabeça que não. Recusar através de sinal. Negar, recusar.

**abnuto, -as, -are, -aui, -atum. (ab-nuo).** Recusar muitas vezes.

**abolêo, -es, -ere, -eui ou -ui, -itum.** Destruir, aniquilar, suprimir.

**abolesco, -is, -ëre, -eui. (abolêo).** Extinguir-se. Perder-se, apagar-se.

**abolitîo, abolitionis, (f.). (abolêo).** Anulação, supressão. Anistia. Abolição.

**abominandus, -a, -um. (ab-ominor).** Abominável, abominado.

**abomînor, -aris, -ari, -atus sum. (ab-ominor).** Detestar, abominar. Repelir como de mau agouro.

**aborîor, -iris, -iri, -ortus sum. (ab-orîor).** Morrer, extinguir-se. Desaparecer.

**abortîo, abortionis, (f.). (ab-orîor).** Aborto.

**abortus, -us, (m.). (orîor).** Aborto. Obra literária imperfeita.

**abrado, -is, -ëre, -rasi, -rasum. (ab-rado).** Tirar raspando. Roubar, extorquir.

**abripîo, -is, -ëre, -ripûi, -reptum. (ab-rapîo).** Arrebatar, arrancar, levar à força.

**abrogatio, abrogationis, (f.). (ab-rogo).** Abrogação, supressão de uma lei por intermédio de outra.

**abrôgo, -as, -are, -aui, -atum. (ab-rogo).** Abrogar, suprimir. Tirar.

**abrumpo, -is, -ëre, -rupi, -ruptum (ab-rumpo).** Separar violentamente. Rasgar, cortar, romper.

**abrupte.** Abruptamente.

**abruptîo, abruptionis, (f.). (ab-rumpo).** Ruptura. Divórcio.



## VERBOS





# VERBOS

## perfeito

## presente

## particípio passado

## particípio presente

abdīdi	abdo	abdītus,-a,-um	abdens, abdentis
abduxi	abduco	abductus,-a,-um	abducens, abducentis
abegi	abīgo	abactus,-a,-um	abīgens, abigentis
abhorrūi	abhorrēo	-	abhorrens, abhorrentis
abieci	abiicō	abiectus,-a,-um	abiicēns, abiicientis
abīi	abēo	abītus,-a,-um	abīens, abientis
abiunxi	abiungo	abiunctus,-a,-um	abiungens, abiungentis
ablūi	ablūo	ablutus,-a,-um	ablūens, abluentis
abnūi	abnūo	-	abnūens, abnuentis
aboleui	abolēo	abolītus,-a,-um	abolens, abolentis
aboleui	abolesco	-	abolescens, abolescentis
abrasī	abrado	abrasus,-a,-um	abradens, abradentis
abripūi	abripō	abreptus,-a,-um	abripēns, abripientis
abrupi	abrumpo	abruptus,-a,-um	abrupens, abrupentis
abscessi	abscedo	abscessus,-a,-um	abscedens, abscedentis
abscīdi	abscido	abscisus,-a,-um	abscidens, abscidentis
abscīdi	abscindo	abscissus,-a,-um	abscindens, abscindentis
abscondi	abscondo	abscondītus,-a,-um	abscondens, abscondentis
absilūi	absilō	-	absilēns, absilientis
absistīti	absisto	-	absistens, absistentis
absolui	absoluo	absolutus,-a,-um	absoluens, absoluentis
absorbūi	absorbēo	-	absorbens, absorbentis
absterrūi	absterrēo	absterrītus,-a,-um	absterrens, absterrentis
abstersi	abstergo	abstersus,-a,-um	abstergens, abstergentis
abstinūi	abstinēo	abstentus,-a,-um	abstīnens, abstinentis
abstraxi	abstraho	abstractus,-a,-um	abstrahens, abstrahentis
abstrusi	abstrudo	abstrusus,-a,-um	abstrudens, abstrudentis
abstūli	aufēro	ablatus,-a,-um	aufērens, auferentis
absumpsi	absumo	absumptus,-a,-um	absumens, absumentis
accendi	accendo	accensus,-a,-um	accendens, accendentis
accessi	accedo	accessus,-a,-um	accedens, accedentis
accīdi	accīdo	accisus,-a,-um	accīdens, accidentis
accīdi	accīdo	-	accīdens, accidentis
accinxi	accingo	accinctus,-a,-um	accingens, accingentis
accolūi	accōlo	accultus,-a,-um	accōlens, accolentis
accredīdi	accredo	accredītus,-a,-um	accredens, accreditis
accreui	acresco	accretus,-a,-um	acrescens, accrescentis
accubūi	accūbo	accubītus,-a,-um	accūbens, accubentis
accubūi	accumbo	accūbitus,-a,-um	accumbens, accumbentis
accurri ou accucurri	accurro	accursus,-a,-um	accurens, accurentis
acqueui	aquiesco	acquietus,-a,-um	acquiescens, acquiescentis
acquisiui	acquirō	acquisītus,-a,-um	acquirens, acquirentis
acūi	acesco	-	accesscens, accesscentis
acūi	acūo	-	acūens, acuentis
adahesi	adhaerēo	adhaesus,-a,-um	adhaerens, adhaerentis



## APÊNDICE

A elaboração deste apêndice tem como proposta inicial orientar na solução das diferenças formais entre os temas do *perfectum* e do *infectum*. Isso se faz pelo confronto entre a primeira pessoa do singular do pretérito perfeito com a do presente do indicativo (ver pág. 11-2). Incluem-se também nesta listagem as formas adjetivais do particípio passado (elas integram as formas analíticas da passiva e as dos verbos deferentes) e o particípio presente, este de largo uso pelos autores latinos.

Associadas aos radicais de verbo existem não somente outras formações nominais, como o gerúndio e os particípios do futuro, mas também os já referidos nomes de agente e substantivos de tema em -u.

O quadro abaixo apresenta uma sistematização das formas nominais do verbo e pode também auxiliar na identificação de palavras que não se encontram registradas neste dicionário.

FORMAS NOMINAIS ADJETIVAS		
PARTICÍPIOS		
PASSADO	PRESENTE	FUTURO
amaTVS, -A, -VM	Nominativo amaNS	ATIVO = o que há de... amaTVRVS, -A, -VM miSSVRVS, -A, -VM
miSSVS, -A, -VM	Genitivo amaNTis	PASSIVO = o que há de ser... amaNDVS, -A, -VM

FORMAS NOMINAIS SUBSTANTIVAS				
SUPINO				
acusativo ablativo	-TVM/-SVM	amatum	lectum	missum
	-TV/-SV	amatu	lectu	missu

GERÚNDIO				
genitivo	-NDI	amandi	legendi	audiendi
dativo	-NDO	amando	legendo	audiendo
ablativo	-NDO	amando	legendo	audiendo
acusativo	-NDVM	amandum	legendum	audiendum



## SOBRE OS AUTORES

**Antonio Martinez de Rezende**, é professor de língua e literatura latina na Universidade Federal de Minas Gerais. É autor de *Latina Essentia: preparação ao latim* (UFMG, 2005, 3ª ed.).

**Sandra Braga Bianchet**, é professora de língua e literatura latina na Universidade Federal de Minas Gerais. Sua tradução do *Satyricon*, de Petrônio, foi publicada em edição bilíngüe (Crisálida, 2004).